

## A atividade de leitura utilizando tecnologias como ferramentas inclusivas na Educação Básica

Ricardo G. Caporal Filho<sup>1</sup>, Ariane da Rosa Ferreira Caporal<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências e Matemática

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Letras.

Universidade de Passo Fundo (UPF)  
BR 285, São José – 99.052-900 – Passo Fundo – RS – Brasil  
ricprofessor@gmail.com, arianeferre@gmail.com

### 1. Descrição

Este trabalho é uma proposta pedagógica que visa vincular tecnologias com atividades de leitura em sala de aula, com enfoque em alunos que, por sua Deficiência Intelectual (DI), não têm acesso aos conteúdos dos livros. A psicopedagoga especialista em Inclusão, Daniela Alonso, estuda o trabalho a ser realizado com alunos com Deficiência Intelectual e pondera que:

As limitações impostas pela deficiência dependem muito do desenvolvimento do indivíduo nas relações sociais e de seus aprendizados, variando bastante de uma criança para outra. Em geral, a deficiência intelectual traz mais dificuldades para que a criança interprete conteúdos abstratos. Isso exige estratégias diferenciadas por parte do professor, que diversifica os modos de exposição nas aulas, relacionando os conteúdos curriculares a situações do cotidiano, e mostra exemplos concretos para ilustrar ideias mais complexas (ALONSO, 2011).

A tecnologia já está calcada como uma das ferramentas de grande amparo para o trabalho docente, visto que ela se propaga em diferentes áreas do conhecimento, podendo ser articulada multi e interdisciplinarmente.

Em meio a importantes mudanças que a escola e o professor precisam incorporar destaca-se a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que constituem um diversificado conjunto de recursos tecnológicos, tais como: computadores; internet e ferramentas que compõem o ambiente virtual como chats e correio eletrônico; fotografia e vídeo digital; TV e rádio digital; telefonia móvel; *Wi-Fi*; *Voip*; *websites* e *home pages*, ambiente virtual de aprendizagem para o ensino a distância, entre outros (TEIXEIRA, 2010 apud GIROTTO, BORTOLINI, OMOTE, 2012, p. 15).

A utilização das TICs em sala de aula vai de encontro a um método que irá comportar as necessidades didático-pedagógicas, ainda mais quando se tratar de atividades inclusivas ao que se deve dinamicidade.

*Softwares* de código aberto, como o *Prezi*, utilizado para a criação de apresentações, de modo a tornar uma atividade mais dinâmica, pois trata-se de uma ferramenta que abre diversas possibilidades de reprodução não-linear. Permitindo uma

relação com links, imagens e vídeos, sendo utilizado para consolidar esta prática com o que se propõe neste trabalho.

A presente sugestão pedagógica será trabalhada nas aulas de Língua Portuguesa no 6º ano do ensino fundamental, visando incluir alunos que não têm acesso aos conteúdos dos livros, por possuírem DI nas atividades de leitura e compreensão. Utilizando como *corpus* para suportar o encadeamento desta proposta o clássico da Literatura Infantil: *Alice no País das Maravilhas*. A fim de desenvolver e facilitar ao aluno a compreensão do enredo, a sequência cronológica da história (por meio de imagens), a contação de história e a visualização da representação da história através da releitura cinematográfica.

As atividades de leitura são mister para o desenvolvimento da criança, pois esta tem valiosa importância no desenvolvimento intelectual, cognitivo, social e cultural do leitor; atuando de maneira positiva em todas as etapas de seu desenvolvimento. Aquele aluno que não lê, por sua Deficiência Intelectual, na hora da prática de leitura em sala de aula ou em um determinado trabalho, por vezes fica a parte dos demais alunos ou realizando outra atividade e não a de leitura, impossibilitando seu contato com os livros e conhecimento sobre literatura. A tecnologia se insere aí como uma ferramenta somática para que esta prática, a de interação com os livros, se efetive e se manifeste de maneira significativa na vida do educando.

## **2. Objetivos de aprendizagem**

O objetivo deste trabalho é propiciar o ato de leitura, não a leitura de decodificação de signos linguísticos, mas uma leitura do mundo das possibilidades de significação que se é possível fazer além da escrita contida nos livros. Facilitar atividades de contato com os livros, além de verificar se esse tipo de inserção poderá servir como suporte compreensivo na construção do saber.

Tendo em vista isto, buscar atividades que promovam este acesso do aluno ao mundo maravilhoso dos livros, que esse contato venha a acontecer de maneira agradável. Proporcionar experiências positivas de leitura para este público tão especial, o que serve, portanto, como eixo norteador para inserir o aluno com essa dificuldade com uma prática que ele possa participar.

## **3. Metodologia**

A contação de história, que é uma atividade importante para desenvolvimento do aluno como ouvinte, será feita por outro aluno e gravado no *Audacity*, que é um *software* de captura e edição digital de áudio de código aberto, para assim ser articulado posteriormente ao aplicativo *Prezi* no término da atividade proposta, sendo trabalhada nas aulas de Língua Portuguesa no 6º ano do ensino fundamental, buscando a inclusão de alunos com DI nas atividades de leitura e compreensão.

A história será contada por um colega, ou até mesmo pelo professor, após o aluno ouvir atentamente irá procurar ordenar as imagens da mesma história. Para posteriormente organizar a história por meio de imagens impressas. Esta atividade atua no campo cognitivo a fim de distinguir e interpretar criticamente as diferentes maneiras de construir e expressar o conhecimento.

As imagens estarão exibidas no *Prezi*, neste momento o aluno deverá colocá-las na sequência dos fatos descritos no conto, de modo a possibilitar a construção de constituição de um leitor nos alunos com DI.

Associando cinema e os clássicos da literatura, na atualidade, o cinema investiu muito no resgate de clássicos de literatura, valendo-se de livros, releituras e/ou adaptações, o que deu certo e contribuiu muito para o trabalho pedagógico via mídia, oportunizando uma melhoria na aprendizagem da leitura e a prática educativa. Para materializar o enfoque do clássico trabalhado, será exibido o filme *Alice no País das Maravilhas*. Logo ao término, realiza-se um trabalho de interpretação e análise do filme, por meio de debate.

#### **4. Resultados Parciais**

A partir da necessidade de buscar atividades nas quais o aluno com Deficiência Intelectual possa interagir, interpretar, compreender e expor suas ideias, enfim, viajar no lúdico dos livros, e fazer parte da magnitude das obras, desenvolve-se esta proposta pedagógica em curso que em aplicação inicial foi recebida de maneira solícita pelos alunos.

O desenvolvimento deste projeto não foi findado, até o presente momento. Os alunos já tiveram o primeiro contato com as obras literárias de literatura infantil e dentre elas foi destacado o clássico *Alice no país das maravilhas*, bem como uma abordagem sobre seu autor e principais implicações do enredo do conto. É notória a promoção de interação que o momento de contação de histórias reflete ao aluno não-leitor, pois este acaba que por produzir imagens mentais de momentos da história, fazendo alusão como aquilo que conhece, ou que pelo menos imagina conhecer, não que os demais alunos não criem suas imagens, mas para aquele aluno com DI isso se torna mais intenso.

Outrossim, a utilização das tecnologias no processo ensino-aprendizagem operam para aproximar os alunos de práticas cotidianas na sala de aula, podendo ser desenvolvido em outras áreas do conhecimento, não restrita apenas à disciplina de Língua Portuguesa, de modo a apoiar-se em ferramentas que irão propiciar uma nova concepção interativa neste processo. E é nesta perspectiva que se espera a uma execução final deste trabalho, tendo as tecnologias agregadas a atividades de leitura e compreensão, como eixos norteadores para inserir o aluno com essa dificuldade utilizando uma prática que ele possa participar e lograr êxito.

#### **Referências**

- ALONSO, Daniela. **O que é deficiência Intelectual?** Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas/deficiencia-intelectual-inclusao-636414.shtml> Acesso em; 14 de outubro de 2015.
- CARLSSON, Ulla. FEILITZEN, Cecília V. ( orgs). **A criança e a mídia: imagem, educação e participação.** São Paulo: Cortez, 2002.
- GIROTO, Rosimar. BORTOLINI, Poker. OMOTE, Sadao. **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas.** Oficina Universitária. São Paulo: Cultura acadêmica, 2012.
- MORAES, Maria Cândida de. **Novas Tendências para o Uso das Tecnologias da Informação na Educação.** Brasília: MEC, 1998.